



# Mentora financeira dá cinco dicas para ter um 2022 próspero

DA REDAÇÃO

Depois de um ano difícil, com o aumento do endividamento das famílias, redução do poder de compra, reajustes de diferentes impostos e taxas de juros, planejar 2022 para manter a saúde financeira parece ser uma missão quase impossível. Por isso, a mentora financeira Silvia Machado dá cinco dicas para ter um 2022 próspero.

Para ela, gerenciar o dinheiro tem pouco a ver com matemática financeira ou economia, mas sim com o comportamento diário. Por isso, dentre as dicas estão: Os "3 Gs". Saiba quanto Ganha, Gasta e Guarda.

#### PARÂMETROS PARA DESPESAS

"Uma das formas de conseguir entender exatamente o efeito das despesas no seu orçamento é criando parâmetros. Anualize despesas recorrentes: aquela assinatura mensal de R\$ 86,00 representa R\$ 1.032,00 no ano. Compare com o esforço necessário para obter a receita: ao refletir sobre uma compra verifique quantas horas ou meses ou até anos de trabalho foram necessários. Algumas despesas mensais são valores

ADRIANA FURUYA
ANTONIO CARLOS MENDES FURINI
CAIO J. MARCAL
GUILHERME TADASHI NAKAJIMA
HELIO AP. MENDES FURINE
JAQUELINE EMY TAKESHITA
MARIA LUCIA PEREIRA JORGE
TAMIRIS DOS SANTOS VERONA

relativamente baixos, mas ao anualizarmos parece fazer sentido revê-las".

"Óbvio que esta dica só vale para compras de valores razoáveis, caso contrário nunca teremos coragem de comprar um carro, uma casa, até mesmo fazer uma viagem ao exterior. Mas pense em um jantar que pode representar 8 horas de trabalho"

## GASTE MENOS DO QUE GANHA

Como ter o que guardar? A única forma de se tornar um investidor, ou seja, ter algo para quardar é tendo despesas menores que as receitas. E a desculpa de que as receitas não são suficientes pode criar um péssimo hábito, afinal, quando a situação melhorar e você ganhar mais pode ser que o comportamento se mantenha e você simplesmente aumente suas despesas e as mantenha ainda maiores do que as receitas. Acredite esse é um dos hábitos mais difíceis de eliminar".

### **PAGUE-SE PRIMEIRO**

Guardar o que sobrar? Quando tiver aumento de receitas: primeiro aumente os investimentos e só depois as despesas. Quando tiver redução de receitas: primeiro diminua as despesas e só depois os investimentos. A ideia de guardar o que sobrar, se sobrar, resulta em quando chega no fim do mês simplesmente não sobrou. Na verdade, deve ser justamente o inverso: defina quanto quer guardar, assim que receber, separe o valor estipulado e o valor restante será o disponível para as suas despesas. Por isso, o "pague--se primeiro". Para ter uma situação saudável deve começar justamente por você. Aqui cabe incluir um hábito que maximiza os efeitos das duas últimas regras: Quando tiver aumento de receitas, primeiro aumente os investimentos e só depois as despesas. Quando tiver redução de receitas, primeiro diminua as despesas e só depois os investimentos.

# NÃO TENTE PARECER O QUE NÃO É

"Não gaste antes da hora. O dinheiro gasto para parecermos ter uma situação invejável, pode ser exatamente aquele que deveríamos quardar para realmente termos a tão sonhada tranquilidade financeira. Esse comportamento só nos afasta ou adia nossos sonhos. Por isso, a ideia de não gastar antes. Lembre-se que ter um estilo de vida que não seja compatível com a sua situação acarreta dívidas ou pelo menos empréstimos, que envolvem pagamento de juros, te levam no sentido contrário ao plano de maximizar seus recursos a seu favor".

"Resumindo, não há milagre. É preciso ter em mente esses itens: Seja realista. Conheça sua renda real, seja honesto consigo mesmo sobre as coisas que pode e não pode pagar. Veja o esforço em vez de preço. Lembre-se do que é preciso para ganhar o dinheiro e pergunte-se se a compra realmente vale a pena. Gerencie suas emoções. Pare de comprar por impulso, comprometendo seu orçamento e desenvolva hábito de distinguir entre necessidades e desejos. Foque em seus objetivos. Em vez de sentir que está sacrificando sua liberdade e conforto, concentre-se no luxo e na liberdade financeira que vai aproveitar no futuro", conclui Silvia Machado.